

NOVOS ARTIGOS

COMPARTILHAR

BUSCAR

CONHEÇA OS PAINÉIS MODULARES DA BLOK.

PUBLICIDADE

O rio Madeira por água abaixo

POR ARTIGO DE ROGÉRIO GRASSETTO TEIXEIRA DA CUNHA ///

13/12/2006 0:00 / atualizado 10/04/2012 0:36

f t g+ in

PUBLICIDADE

Durante a campanha que reelegeu Lula, ficou evidente o desconhecimento ou a pouca importância dada por ele aos problemas ambientais e suas implicações para a vida do povo brasileiro, ao defender a implementação de projetos extremamente danosos ao meio ambiente. Um dos casos mais dramáticos é o das mega-hidrelétricas na região Amazônica, sendo duas no rio Madeira (Jirau e Santo Antônio), em Rondônia, a serem construídas pela parceria Furnas-Odebrecht, e a sempre controversa usina de Belo Monte, no rio Xingu.

Recentemente, Lula foi mais longe ao incluir a demora no licenciamento ambiental para a implantação de grandes obras entre os entraves ao desenvolvimento do país. Coerente com essa lógica, o governo federal pretende enviar um projeto de lei à Câmara Federal no qual pretende mudar os critérios de definição sobre o órgão competente para realizar o licenciamento. No caso de grandes empreendimentos, passaria a ser necessária somente a análise do IBAMA, um órgão federal. A intenção é evitar conflitos de competência, os quais, segundo o governo, são o que mais atrasam os licenciamentos. Isto em si não traria grandes mudanças, apenas tiraria do jogo órgãos estaduais e municipais, para os quais ficaria reservado o licenciamento de médias e pequenas obras, respectivamente. De qualquer forma, é bom ficar de olho no tal projeto, para ver se não haverá mais presentinhos escondidos que facilitem as obras em detrimento da preservação ambiental.

Mas por que a construção de hidrelétricas na Amazônia é tão preocupante? Para começar, grandes obras de infra-estrutura funcionam como vetores de destruição na região. No caso, as estradas construídas para acessar as usinas tornam-se novos eixos de desmatamento, algo totalmente ignorado pelos engenheiros que defendem os projetos. O próprio afluxo de um grande número de pessoas para o canteiro de obras representa um grande impacto local,

pois muitas delas estabelecem-se por lá após o término das obras e atraem outras pessoas, catalisando o processo de colonização.

O processo de construção em si, com a movimentação de cimento, tintas e outros produtos tóxicos, também é danoso. Quem já construiu ou reformou sabe a quantidade de lixo que isto gera – imagine então uma mega-usina! Mais: a nova energia disponível localmente pode facilitar a implantação de indústrias, quase sempre ambientalmente inapropriadas. Os imensos lagos que serão produzidos pelas barragens podem ainda contribuir para o aquecimento global: após cobrir uma extensa área de mata, os troncos passam a apodrecer, liberando gases de efeito estufa para a atmosfera. Suspeita-se que este efeito possa ser tão extenso que não se poderia chamar de forma alguma a energia gerada de "limpa". Isto sem falar na proliferação de mosquitos com potencial de transmissão de doenças, como a malária e a febre-amarela. Tucuruí está aí como um mau exemplo, apresentando diversos destes problemas e servindo como previsão do que nos aguarda.

Pode-se contra-argumentar afirmando que os problemas acima são especulativos, que, com fiscalização e planejamento adequados, podem ser resolvidos, que tudo não passa de conversa de eco-chatos, e toda aquela lenga-lenga usual. Porém, a ONG RioTerra protocolou um documento ao diretor de Licenciamento do IBAMA (disponível em www.riomadeiravivo.org/fiquepordentro/audiencias%20publicas.pdf), no qual cita diversos pesquisadores respeitados que analisam riscos bem específicos (e sérios) para a região:

O doutor Philip Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas na Amazônia (INPA), menciona que falta analisar impactos nos umirizais, um ecossistema raro existente na região, e nos lagos de várzea a jusante. Argumenta ele que a mudança nos ciclos de pulso do rio pode ter efeitos sérios sobre o depósito de sedimentos e nutrientes nestes lagos.

Já os doutores. Ronaldo Barthem, do Museu Goeldi, e Michael Goulding, do INPA, citam que, nos planos realizados por Furnas, não há menção sobre as espécies de peixes endêmicas ou dependentes de corredeiras que seriam mais afetadas, e levantam suspeitas sobre os mecanismos de transposição de peixes apresentados. Listam ainda diversas outras possíveis influências negativas ou catastróficas na reprodução de peixes, o que poderia levar à extinção local de várias espécies, comprometendo seriamente a pesca tanto acima quanto abaixo da barragem. Os efeitos poderiam estender-se até a pesca no estuário do Amazonas, dada a importância do rio Madeira para a maior bacia hidrográfica do planeta.

Por fim, o doutor. Horácio Schneider, da Universidade Federal do Pará, lembra a extrema importância ambiental da região de Porto Velho, com

um mosaico de diversos ambientes, além de um grande número de espécies endêmicas (que não ocorrem em outros locais). O pesquisador enfatiza ainda o fato de a região estar situada na transição entre Cerrado e Amazônia, uma zona ecologicamente muito importante e diversa, mas frágil.

Resumindo, a gama de possíveis efeitos ambientais negativos é bastante ampla e não foi devidamente considerada até agora. Isto sem falar nos efeitos sociais que as barragens normalmente acarretam, expulsando centenas de famílias de suas casas, quase sempre com indenização inadequada; que estes impactos seriam somente ampliados pelos efeitos sobre a pesca citados acima; na existência de índios isolados que não foi considerada nos estudos de Furnas, ainda segundo o documento da RioTerra. Alguns dos possíveis problemas, como inundações rio acima e proliferação de doenças, preocupam inclusive o governo boliviano (o Rio Madeira nasce na Bolívia), que está estudando a questão para conversar com o governo brasileiro.

Em tempo. Explica-se tanta pressa: o custo das obras das grandes hidrelétricas é da ordem de R\$ 20 bilhões. Há muito interesse em jogo e meia dúzia de ambientalistas e ribeirinhos "chatos" não pode atrapalhar os negócios.

Este artigo foi publicado originalmente na edição nº 528 do jornal Correio da Cidadania, de 02/12/2006

PUBLICIDADE

SENAC NO MUNDO:
PARCERIAS E AÇÕES PARA
LEVAR CONHECIMENTO
A TODOS.

CNC Sesc Senac

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

RECEBER

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções.](#)

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



Camarão gigante invade blocos de carnaval do

5 de 6

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



ECONOMIA



MUNDO



BRASIL



BRASIL



BRASIL

Mercado piora projeções de inflação e de PIB para este ano e 2017

Vitória de Sanders e Trump em primárias mostra insatisfação com...

China anuncia o registro do primeiro caso de zika

Moro autoriza PF a investigar sítio usado por Lula

Cardozo: 'Impeachment foi desencadeado por vingança de Cunha'

MAIS LIDAS

01 [Federação de Vôlei quer acabar com 'festinha' a cada ponto nos jogos](#)

02 [Médicos não sabem diagnosticar Guillain-Barré, diz especialista da UFF](#)

03 [Após plágio, empresa de filho de Lula pode ser processada](#)

04 [Foto na internet de um suposto mapa com notas do Desfile Especial é investigada por Liesa](#)

05 [PF abre inquérito para investigar sítio de Atibaia usado por Lula](#)

Shopping



- [Onix LT 1.0 2014](#) [Onix LT 1.0 2014 Consulte](#)
- [Cobalt LT 1.4 2014](#) [Cobalt LT 1.4 2014 Consulte](#)
- [Prisma LT 1.0 2014](#) [Prisma LT 1.0 2014 Consulte](#)
- [Cruze LT 1.8 2014](#) [Cruze LT 1.8 2014 Consulte](#)
- [S10 LTZ CD 2.4 2014](#) [S10 LTZ CD 2.4 2014 Consulte](#)
- [Health Mall - Barra da Tijuca](#) [Health Mall - Barra da Tijuca Consulte](#)
- [Scena Laguna - 156m² - Barra da Tijuca](#) [Scena Laguna - 156m² - Barra da Tijuca Consulte](#)

VERSÃO MOBILE

RIO

ANCELMO.COM
GENTE BOA
CARNAVAL
BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
RIO 2016
TRÂNSITO

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
CARROS
DEFESA DO CONSUMIDOR
INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES
LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

ESPORTES

RIO 2016
BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
RENATO M. PRADO
RADICAIS
PULSO

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
FOTOS
VIAGEM
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
MÍDIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

ELA

MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

TV

PATRÍCIA KOGUT



© 1996 - 2016. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#)
[TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)